

# AVE MARIA

ANNO XXII

S. Paulo, 16 de Agosto de 1919

NUMERO 32



HESPAÑHA :: Monumento Nacional ao Sagrado Coração de Jesus,  
inaugurado solememente no dia 30 de Maio ultimo, no "Cerro de los Angeles"

# Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

**GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)**

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

**VITRAUX:** das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argelia); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rymos. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rymos. Padres Passionistas de Toluca (Mex'co); dos Rymos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Maiaca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rymos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rys. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha. Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rymos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol de Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

**MOSAICOS:** da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rymos. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Manresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rymos. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o solicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

## FOLHINHA de SÃO GERALDO • DE DESFOLHAR

PARA O ANNO DE 1920 — Propriedade do "Centro da Boa Imprensa"

Completas informações sobre as principais datas e factos da h'istoria patria — Religião — Commercio — Legislação eleitoral e civil — Recetuarios e indicações uteis — Curiosidades scientificas — Noções sobre agricultura — Informações sobre alguns pontos do novo Direito Canonico — Humorismo e moral — Pensamentos escolhidos de Santos e de escriptores catholicos — Assumptos sobre a boa imprensa — Interessante torneio charadistico com valiosos premios, etc., etc.

A mais variada e completa folhinha de desfolhar em artistico chromo

UNICA NO GENERO ■ Tiragem, 10.000 exemp.

Pedidos ao "CENTRO da BOA IMPRENSA" Caixa 4 - PECROPOLIS

Preço de cada exemplar, 2\$000 :: livre de porte

BONIFICAÇÕES: em cada pedido de cinco exemplares, UM GRATIS

Para quantidade maior de 50 exemplares, 20 por cento de desconto

AVISO — A Administração do "Centro da Boa Imprensa" não se responsabiliza pelo estado da chegada de 1 só exemplar da Folhinha, pois é de difficil empacotamento, e aconselha que as encomendas sejam sempre de 5 exemplares, para evitar que os chromos fiquem estragados com a remessa pelo Correio. Recommenda, no entanto, aos pretendentes angariarem, entre as pessoas de suas relações, a quantidade de 5 exemplares para uma remessa englobada, lucrarem a vantagem de 1 exempl. GRATIS.

de 1919

"FOLHINHA DE SÃO GERALDO" de

Nome residente em Estado de

pede a Administração do "Centro da Boa Imprensa", a remessa de exemplar da "FOLHINHA DE SÃO GERALDO", para cujo pagamento junta a quantia de Rs.

COUPON DE PEDIDO

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

32

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 2615

TELEPHONE, CIDADE - 1904

S. PAULO, 16 DE AGOSTO DE 1919

## A Assumpção de Maria aos céos



**A** SUPREMA aspiração dos heroes, dos artistas, dos sonhadores, é a gloria! Quantas emprezas não inspirou esta magica palavra nos tempos do idealismo, nos tempos em que ainda não era o rei exclusivo e tyrannico, o fulvo metal, a que tantos altares se levantam hoje na vida publica e ah! nas consciencias!

Mas tambem, quão poucos conseguiram galgar o cimo luminoso da immortalidade e da gloria! Si alguém intentasse reunir em album todos seus nomes, bastar-lhe-iam algumas paginas; tão raros elles são! E, phenomeno singular! entre elles, fulguram muitos que em sua vida nunca sonharam em honras terrenas, nem se importaram da opinião dos homens. São os santos, e destacando-se por seu incomparavel esplendor, a Rainha de todos elles, Maria Santissima.

Os ricos, os poderosos, os sabios e ambiciosos dos seus dias, nem um olhar se dignariam dirigir-lhe, e hoje é a humanidade em peso que a aclama numa apotheose mais deslumbrante que a ideada pelo orgulho dos genios e dos heroes antigos e modernos.

Um fremito de entusiasmo agita os mortaes lembrando o triumpho, a immortal vitalidade, a gloria purissima da Virgem Mãe! Gloria que chegou ao seu zenith pela Assumpção de sua carne virginal e de sua alma felicissima á região da luz, do esplendor, da verdadeira immortalidade.

Sim, o throno da nossa irmã, pelo sangue que lhe corre nas veias, alteia-se por sobre o dos espiritos celestiaes. E' uma filha de Adão que triumphou da corrupção, é nossa protectora e nossa Mãe, que nos chama e nos espera. Porque, leitores carissimos, a Resurreição ou a Assumpção de Maria aos céos, embora "não sejam, diz importante revista ecclesiastica,

de fé *solememente definida*, mas são de fé *divina* e ainda de fé *divino-catholica*." E assim falando tem a seu favor o consentimento unanime dos fieis e dos theologos, e o ensinamento dos Santos Padres, que fundando-se em varias passagens da Sagrada Escripura, doutrinaram applicar-se a Maria aquella invocação do psalmo messianico: "surge, Domine, in requiem tuam, tu et arca sanctificationis tuæ."

E é com tão poderosas razões que os fieis pedem e esperam a definição dogmatica desta verdade tão consoladora e tão gloriosa para toda a humanidade, que em Maria e por Maria é honrada mais que os anjos.

Com a Resurreição e Ascensão de Jesus Christo aos céos o homem sente-se honrado porque Jesus levou ao throno de sua gloria a humanidade que uniu á pessoa divina, mas mede instinctivamente a distancia que d'elle o separa pela divindade, o que não se dá em Maria, que é toda de nossa natureza.

Ella triumphando, Ella vestindo-se de gloria, é a filha da nossa raça, é o modelo da nossa futura grandeza. Porque si deploramos a nossa queda, de que tão funestos vestigios nos ficaram, tambem deve animar-nos a promessa de nossa futura glorificação.

E quanto mais excellente é que a concedida aos immortaes dentre os homens! Estes acclamam um dia e vituperam no immediato, coroam de louro hoje e amanhã cingem de espinhos a mesma cabeça. A glorificação de Maria, porém e a que como bons christãos nos espera, é mais solida e mais preciosa.

Peçamos pois, a nossa irmã que nos céos triumphou circumdada de gloria divina, que nos proteja e nos consiga a mesma felicidade!

# SEMANAES

A tragedia universal da Guerra ainda hoje nos fornece um assumpto excepcionalmente grandioso. E' a erecção em Hespanha, do *Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, no Cerro de los Angeles*, centro geographico daquelle paiz glorioso pelos seus grandes feitos nas armas, pelo seu fulgor nas sciencias, nas artes, nas letras, na politica e como égide de tudo isso, pelo seu profundo amor catholico, traço indelevel de civilização e cultura.

O Monumento representa uma tocante prece de graça dos hespanhoes, por haver o seu grande paiz ficado incolume do tragico cyclone de odios que estourou na Europa, a maior devastação de sangue que a humanidade soffreu.

Como sabemos, poucos paizes do velho mundo se conservaram neutros, inclusive a Hespanha, que por essa graça especial do Coração de Jesus, atravessou a hecatombé na situação chrystalina de uma paz benefica, humanisada e christã.

Em agradecimento por esse favor divino, como que para attestar aos posteros o alto sentimento da gratidão hespanhola, foi erigido o grandioso Monumento que fica sendo pelos seculos afóra como uma expressão de pedra a resoar pelos tempos, n'uma acção de graças, peregrina, sentida e profunda, ao Sacratissimo Coração de Jesus.

A eloquencia catholica da Hespanha, atravez desse acontecimento, impressiona pela elevação dos sentimentos daquelle gente, e, certo, os seus echos, hão de vibrar pelo mundo christão, nas fanfarras de um hymno commovente, acordando nas almas indifferentes qualquer cousa de morto que por ellas anda, distanciando-as do Evangelho com graves prejuizos moraes, civicos e sociaes.

E é espantoso, e é extraordinario, e assombra, que, numa epocha em que a lava do materialismo cresta, queima e calcina a flor das sociedades, em que, nos parece ver esbarrondar costumes, tradições de singelesa e amor, vejamos na belleza incomparavel daquelle gesto de fé dos hespanhoes, uma affirmativa solemne das suas crenças immutaveis, fonte principal dos seus triumphos, glorias, conquistas e fulgores. Assim esse exemplo magnifico de luz se estenda sobre o mundo, para que a humanidade se torne digna de si mesma e se eleve e esplenda e fulja na virtude da Paz, no goso célico do Amor!

As magnificas revistas "Razon y Fé" e "Hormiga de Oro" que temos presente, narram copiosamente o esplendor de que se revestiram as festas da inauguração e bençam do Monumento ao Coração de Jesus, que foram presididas por S. M. o Rei da Hespanha, Affonso XIII, acompanhado de toda a Côrte, dos grandes de Hespanha, e dos mais altos dignatarios do Clero. O *acto de Consagração* pronunciado pelo Rei e composto por elle proprio é uma pagina deslumbrante de fé catholica e um mimo de linguagem religiosa.

As ceremonias realisaram-se no dia 30 de Maio p. findo, dia do glorioso Rei S. Fernando, nas proximidades de Madrid, pois o cerro de los Angeles fica pouco distante da capital e é o centro geographico do Reino.

Ha muito tempo se vinha acariciando a idéa

da erecção do Monumento, que deveria ser de proporções gigantescas. Uma commissão de distinctissimas senhoras da mais alta representação madrilena, presidida pela Duqueza de la Conquista, dirigiu-se a todos os catholicos hespanhoes no sentido de ser levado avante o glorioso tentamem, os quaes, com sua proverbial acquiescencia para obras deste vulto, attenderam promptamente o apelo e a 1.º de Junho de 1916 lançava-se a primeira pedra da faustosa construcção, com grande solemnidade, comparecendo todo o elemento official, e grande massa popular que victoriaram o magno emprehendimento.

Foram encarregados dessa obra monumental o reputado esculptor D. Aniceto Marinas e o brilhante architecto D. Carlos Maura y Nadal, e como declararam estes dous notaveis artistas, faziam o maximo empenho que o Monumento fosse um trabalho que fallasse com eloquencia e doçura ao coração do povo. Dous grupos lateraes, foram esculpidos, representando o da direita, a *Humanidade Santificada* e o da esquerda, a *Humanidade que tende a Santificar se*. As figuras desses grupos, todas, numa linda attitude de expressão, reçumam o mesmo ideal elevado, que é o sentimento vivo de amor ao Sagrado Coração de Jesus. No primeiro dos grupos citados figuram os santos seguintes, contando de dentro para fóra: a Beata Margarida Maria de Alacoque, religiosa da Visitação, escolhida por Deus para propagar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Apparece com as mãos estendidas, a alma suspensa pela profunda emoção que sentira ao contemplar pela primeira vez a visão Deifica.

Ao seu lado, de pé, está Santo Agostinho, o cognominado Doutor da Graça, o sapientissimo Bispo, enamorado do amor de Jesus Christo. Junto a esta figura, numa expressão de extase, vê-se São Francisco de Assis, modelo de amor a Jesus que o quiz tão semelhante a si que lhe imprimiu as cinco chagas. Segue a imagem da mais Santa das hespanholas, Santa Thereza de Jesus. A mystica Doutora, com os olhos fitos no Senhor, avança lentamente, attrahida por uma revelação divina. Em attitude de oração fervorosa, apparece Santa Gertrudes, precursora do Apostolado do Coração de Jesus. Junto a ella está o veneravel P. Hoyos, jesuita, a quem nosso Senhor fez a promessa de que o seu divino Coração reinaria em Hespanha, com mais veneração que em outras partes.

E como esplendido complemento a este harmonioso conjunto de santidade, fé e arte, se contempla a estatua de S. João Evangelista, o discipulo amado de Jesus, que nos deixou as mais sublimes paginas de amor divino, cujo coração lançou aos pés do Mestre celestial na noite da Ceia. No segundo grupo, a esquerda do Monumento, está o exemplo vivo e edificante que nos traça o caminho para chegar ao céu, com a pratica da Virtude, da Caridade, do Amor, da Humildade e do Arrependimento. A Caridade está representada por uma filha de S. Vicente de Paula, rodeada de cinco creanças, que offerecem a Deus as flores da sua innocencia, e os seus labios puros pronunciam as phrases christans que aprenderam nos primeiros balbuzeios. A este grupo se une um outro, composto de cinco figuras, que representam a Virtude

e o Amor, personificada, a primeira, numa jovem de elevada estirpe e uma menina vestindo o traje de primeira communhão, e o segundo, por um homem e uma mulher do povo, conduzindo o filhinho nos braços. Representa a familia humilde, lembrando o santo lar de Nazareth e que acata a vontade de Deus fazendo-os pobres, mas agraciados pelo amor divino.

Contrasta com este grupo, doce e melancolico uma nota de dor e de consolo, que fortalece os espiritos e os arrasta á penitencia e ao arrependimento. Ambas as virtudes heroicas estão representadas por um homem semi-nú e descalço: peccador, que ao ver chegado o termo de sua vida, sente o peso de todas as culpas e acabrunhado por ellas, prostra-se de joelhos aos pés do Senhor, implorando misericordia. Ao centro do pedestal vê-se esculpido um grupo de anjos em attitude de conduzir e elevar o escudo hespanhol, cujo emblema é uma bella synthese da Hespanha catholica.

Sobre este grupo, destaca-se um lindo relevo da Immaculada Conceição, como que completando a idéa do Monumento. Corôa enfim a gigantesca obra d'arte, no alto do Monumento, a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

É um trabalho de notavel concepção esthetica, de uma impressão que empolga os corações mais duros e reproduz, atravez das linhas impeccaveis, toda a sentimentalidade potente dos artistas, embora confessassem não poder a estatua ser mais perfeita, porque imperfeita é a concepção que o homem tem de Jesus Christo. Comtudo, os grandes artistas vasaram nessa obra de grande vulto artistico, toda a effusão da sua alma de crentes e a inspiração alli se stereotypa como um dos mais felizes golpes de arte esculptural. Tal é porem o conjunto de expressões que a estatua offerece á vista humana, que, forçosamente a primeira attitude de quem á vê é a da oração e do recolhimento.

Aos pés dessa estupenda figura, lê-se em caracteres vivos: "*Reino em Hespanha*". O Monumento, incluindo a estatua que mede 9 metros tem 28 metros de altura desde a base. Tem 13 metros e meio de largura e 16 de fundo. Está construida com pedras de Almorqui e nelle estão empregadas, 882 toneladas deste material.

Para que as ceremonias se revestissem de grande solemnidade, foram tomadas todas as medidas e organizado um programma que deu grande relevo ao notavel acontecimento catholico-patriotico.

Diante do Monumento foi erigido um sumptuoso altar para a Missa, profusamente adornado de flores e folhagens.

A' direita, foi erguida a Tribuna Regia, toda engalanada de festões e tapetes caros e sobre ella, ondulava o pavilhão nacional. Ao lado, foram designados logares especiaes para os membros do Governo e demais auctoridades. O alto Clero ficou collocado em ambos os lados do altar e a representação official e grandes convidados tomaram assento nas cadeiras de espaldar ao longo do local.

Sobre o Monumento tremulava uma bandeira hespanhola, que, pelo seu tamanho colossal era visto de grande distancia.

O dia amanhecera sumptuoso, vibrando uma claridade de chrystal que alegrava as almas. Grande numero dos balcões das residencias de Madrid,

ostentava o aspecto festivo dos grandes dias, com as longas colchas de seda estendidas das janellas. Desde muito cedo, a população se movia em direcção ao cerro de los Angeles e um numero sem fim de automoveis e carruagens transportava para o local a grande massa de povo.

A frente da Commissão das Ordens Militares de Calatrava, Alcantara, Montesa, Santiago e Santo Sepulchro, figurava o Presidente do Conselho e Tribunal Metropolitano das mesmas, Sr. Duque del Infantado.

Do alto Clero, assistiram o Sr. Nuncio de Sua Santidade, Cardeal Primaz e Arcebispo demissionario de Manilla P. Nozaleda, os Bispos de Madrid-Alcalá, de Sion, Cuenca, Málaga, Segovia, Siguënza, Tessea, (Vigario Apostotico de Marrocos) Barcelona, Zamora, Palencia, Guadix, Badajoz, Calahorra, San Luiz de Potosi, Ciudad Real, Plassencia; os auxiliares de Málaga, Valladolid y Toledo, e representantes do de Vitoria, Tenerife, Almeria e outras dioceses. O Governo compareceu em peso: Sr. Maura, La Cierva, Goicoechea, Gonzalez Hontoria, Sillion, Maestre, Ossorio e Gallardo, General Santiago e Miranda, faltando apenas, o Ministro Conde de Matamala, por estar enfermo. Estiveram presentes tambem, o Sr. Capitão General de Madrid Aguillera, os Governadores Militar e Civil e outros de representação official.

A's onze e meia, chegou ao cerro o Infante D. Fernando, logo após o Infante D. Carlos com os principes D. Raniero e D. Jenaro, a Infanta Iza-bel e a Rainha D. Maria Christina.

Dahi a minutos o clarim real annunciou a chegada dos Soberanos. Ao apparecerem os Reis, a banda executou a Marcha Real e o povo electrizado numa verdadeira apothese de acclamações delirantes, ovacionava a Religião Catholica e os Soberanos de Hespanha. D. Affonso que vestia o uniforme de Capifão-General, saudou militarmente os corpos commandados pelo Cel. Caro e acto continuo subiu á tribuna acompanhado das pessoas reaes.

Começada a cerimonia, o Sr. Nuncio procede o benzimento do Monumento e logo a seguir o Sr. Bispo de Madrid-Alcalá, que já estava paramentado inicia a missa resada. Terminada esta, foi dada a bençam papal e feita a exposição do Santissimo. Em seguida, o Rei D. Affonso, subindo ao lado do Evangelho, acercado de toda a corte, clero e mundo official, como no momento mais solemne da sua vida, pronuncia com voz forte e vibrante o *Acto de Consagração*:

"Coração de Jesus Sacramentado, Coração de Deus Homem, Redemptor do Mundo, Rei dos Reis e Senhor dos que dominam: Hespanha, povo de tua preferencia e de tuas predileções; prostra-se hoje reverente ante este throno de tuas bondades que para Ti se eleva no Centro da Peninsula. Todas as raças que a habitam, todas as regiões que a integram, têm constituido na successão dos seculos e atravez de adversidades e felicidades mutuas, esta grande patria hespanhola, forte e constante no amor da Religião e na fidelidade á Monarchia. Sentindo a tradicção catholica da realza hes-

panhola e continuando a gozar a historia da sua fé e da sua devoção a Tua Divina Pessoa, confessamos que vieste á terra implantar o Reino de Deus, na paz das almas redimidas por teu sangue e na graça dos povos que se regem por tua santa Lei: reconhecemos que tens por brasão de tua divindade, conceder participação de teu poder aos principes da terra que recebem de Ti, plena aprovação e benção, a todas as leis justas, em cujo espirito imperem a Ordem e a Paz. Tú és o caminho seguro que conduz a gloria da vida eterna: luz inextinguível que illumina as intelligencias para que conheçam a verdade, principio propulsor de toda a vida, de todo o legitimo progresso social, firmam-se em Ti, no poderio e suavidade de tua graça, todas as virtudes, todos os heroismos que elevam e aformoseam a alma.

Venha pois, a nós outros, teu Santissimo Reino de Justiça e Amor. Reine nos corações dos bons, no seio dos lares, na intelligencia dos sabios, nos estudos das sciencias, das letras, das nossas leis e patrias instituições.

Graças Senhor, por nos ter livrado misericordiosamente da desgraça da Guerra que tantos povos ensanguentou e dê-nos sempre a tua amorosa assistencia.

Destas alturas que para Ti escolhemos, symbolizando o desejo que nos anima de que dirijas todas as nossas empresas, abençõe os

pobres, os operarios, a nós todos, para que na harmonia, na paz de todas as classes sociaes, se cultue a Justiça e a Caridade, suavizando a vida de tristezas e trabalhos.

Abençõe o Exercito e a Marinha, braços fortes da Patria para que, com lealdade, disciplina, patriotismo e valor nas armas, sejam sempre a Guarda da Nação e a defesa do Direito.

Abençõe a todos aqui reunidos em cordialidade, e, unidos do mesmo amor á Religião e á Patria queremos consagrar a nossa vida, implorando como premio della, morrer na segurança do teu amor e no seio paternal do teu Coração Adorado. Assim seja."

Ao pronunciar o Rei as ultimas palavras dessa linda oração composta por S. M. o povo prorompeu em aclamações vibrantes, cantando o hymno eucharistico, cujo spectaculo commovia profundamente e de muitos olhos brotavam lagrimas copiosas.

Logo a seguir foi organizada a imponente procissão, conduzindo a Hostia o Cardeal Primaz e as varas do palio, os grandes de Hespanha.

Assim terminaram as commoventes cerimoniaes da Inauguração do Monumento e Consagração official do Reino, ao Coração de Jesus, erguido na Hespanha, em acção de graças por haver aquelle paiz, escapado á sanha satanica da Guerra.

LELLIS VIRIBA

## Indicador Christão

16 DE AGOSTO DE 1919

- 17 Domingo—S. Liberato, Sta. Sibylla, S. Myro.
- 18 Segunda-feira—Sta. Helena, S. Agapito.
- 19 Terça-feira—S. Sebaldo, S. Julio.
- 20 Quarta-feira—S. Bernardo, S. Felisberto, São Samuel.
- 21 Quinta-feira—Sta. Joanna Francisca, S. Paterno, Sta. Umbelina.
- 22 Sexta-feira—S. Timotheo, S. Symphoriano.
- 23 Sabbado—S. Felipe Benicio, S. Claudio.

### UMA LIÇÃO ELOQUENTE

Os anti-clericaes do Havre, celebraram o triumpho eleitoral de seu candidato Desgenetois contra o catholico Pierrad com um simulacro de enterro religioso, parodiado frente ao domicilio do candidato derrotado.

As coincidencias (?) não se fizeram esperar. No dia immediato morreu de insulto apopleptico aquelle que levava a cruz na sacrilega cerimonia; tres dias após, o que fez o esquife; no fim da semana os dois coveiros; duas semanas depois o deputado Desgenetois.

Os electores do Havre aproveitaram a lição, e nas seguintes eleições triumphou o catholico Pierrad.

## O DIARIO CATHOLICO

E O CONGRESSO JORNALISTICO

— Dizem que á occasião a pintam calva, sabes porque, meu compadre?

— Isso o sabem até as crianças de escola.

— Então, dize.

— Homem, porque se lhe cahiriam os cabellos.

— Muito bem, com esta resposta podes matricular-te n'uma escola de palermas. D'esta vez des-te provas de servires para plantar cebolinhas.

— Pois não é verdade o que digo?

— Pode ser, mas querendo dar no prego, des-te na ferradura.

— Nesse caso tenha a bondade, senhor doutor em *calviciologia*, de me ensinar porque é que á occasião a pintam calva?...

— Não acabas de affirmar que isso o sabem até as crianças de escola? Pergunta-o á tua Ritinha e seguramente que na escola haverá aprendido mais uma lição, que ensinar ao papae.

— Essa é boa! Com a minha idade quer que aprenda lições de *calviciologia* da minha filha... Essa é boa!...

— Sim, meu compadre, n'estes tempos de *sa-bença* é preciso saber até porque á occasião a pintam calva, pois do contrario, si agora a não pegarmos pelo ultimo cabelo que lhe fica, talvez nunca mais a poderemos segurar.

— Tu sempre a dizer picuinhas. Bom. Mas que revelação tiveste para affirmar assim tão a pés

juntos a celebração do congresso social e jornalístico no Rio de Janeiro?

— Ah! de forma que também tu te deixas enleiar pelo canto da sereia! Então já temos mais um *pervertido* pelo amigo N.?

— Não, meu compadre, sempre tive fé e tenho esperança da celebração do *congresso social* e no congresso social, a realização do *congresso journalistico*; será um facto e dos mais culminantes no horizonte da historia patria. Certos boatos, porem que por ahi correm deixam a gente de queixo cahido: que se celebrará, que não se celebrará, que dado se realise nada terá que ver a imprensa com a questão operaria e para nada tem que metter o pé nelle os jornalistas como taes. A gente está custando a saber o que pensar do caso. Que achas de tudo isto?...

— Que os que assim pensam e atacam a celebração do congresso social e jornalístico não tem migalha de razão e que a *conveniencia*, a *utilidade*, e a *necessidade* dos preditos congressos nas presentes circumstancias ahi estão a bradar fortemente contra todas as *razões* irrationaes, e contra todas as cobardias d'esses catholicos irresolutos aos quaes se podia applicar aquillo do poeta: "Video meliora, proboque, deteriora sequor."

Elles vem, ora si vem, que a celebração dos preditos congressos é *util, conveniente e necessario*. Mas são cobardes, são commodistas, e porque são cobardes e commodistas, acham rasões e tem coragem e audacia para investir contra os que desejam medir suas forças com os inimigos da Igreja e trabalhar, embora sacrificando-se, pelos interesses da Religião e da Patria. Elles pertencem á uma confraria que conta por socios incontaveis catholicos brasileiros, a confraria chamada: *D'os Braços Cruzados*, e podiamos acrescentar "da lingua solta e maldizente," que critica quanto os catholicos de acção emprehendem para chegar ao triumpho de seus ideaes.

— Não resta duvida; nas presentes circumstancias a conveniencia, utilidade, e necessidade do fallado congresso social, é uma das verdades que não se discutem, porque se impõem.

— Infelizmente nem todos pensam assim; e cousa parece-me tão clara que custa a crer a cegueira de tantos irmãos de crença. Senão, escuta: imagina, que o nosso Brazil está em guerra com...

— Deus nos livre!...

— E' apenas uma supposição, imagina, digo, que o Brazil está em guerra com...

— Com quem?...

— Com qualquer uma nação. Vae livrar-se a ultima batalha, a batalha definitiva da qual depende o triumpho ou a ignominia. Todos os Estados brasileiros querem partilhar da gloria dos heroes. Para isto ordena o Estado Maior que do Amazonas, do Pará, do Rio Grande do Sul, do Matto Grosso, da Bahia, do Paraná de... todos os Estados, sem excluir nenhum, se mobilisem os defensores do sólo da patria.

Não acharias necessario que antes de entrar em batalha se desse unidade a todo aquelle grande exercito e que os chefes se entendessem para organizar todos os meios conduzentos á victoria?

— Ah! certamente, de todo ponto necessario.

— Pois, aqui bate o ponto. Este é o nosso

caso; este e não outro é o caso dos catholicos brasileiros. Mas... inconsequencias militares!... queremos empenhar batalha de morte com os inimigos da Religião e da patria; o alto commando tem dado o toque de chamada aos catholicos de todo o Brazil, atrombeta apostolica tem echoado vibrante pelos quatro cantos da patria amada, todos queremos partilhar da gloria dos heroes, o campo que temos escolhido é principalmente a imprensa e cheios de enthusiasmos bellicos nós queremos atirar contra o inimigo, sem conhecer nossas forças, sem estudar as posições, sem plano preconcebido, sem tactica militar, sem consultar as difficuldades,



:—: NOSSA SENHORA DA ASSUMPCÃO :—:

sem lançar mão, enfim dos meios aconselhados e empregados pela arte militar, para derrotar o adversario. É nas presentes circumstancias onde é que se pode combinar e levar ao cabo tudo isto? Não é com evidencia no futuro congresso social do Rio de Janeiro!

— Isto, agora, até os cegos o podem ver, como tu dizias.

— Então ao Rio de Janeiro, catholicos do Brazil para lá planejar, determinar e resolver em definitiva a tactica praticamente á seguir na batalha que vamos renhir com a imprensa inimiga. Toma nota, portanto, meu compadre, que a celebração do *congresso journalistico* no Rio de Janeiro não só é conveniente, porem convenientissima, como t'ó provarei outro dia.

M. DE MANDUHYRA

## Semelhança

Pleno deserto.  
A terra ainda escalda dos ultimos beijos do astro-rei, que aos poucos agonisa no horizonte de purpura. O caminhante cansado, devorado pela sede, cambaleia vencido pela fadiga.

Nada; nem uma gotta crystalina de agua surge para lhe refrescar a garganta resequida; nem a sombra bemfazeja da folhagem verde de uma arvore que offereça descanso ao seu corpo febril.

*Nada.*

E o sol agonisa tristemente na faisca rubra do horizonte intermino; e da terra evola o halito ardente das caldeiras.

Desanimado o viajor perdido, tenta numa ultima esperanza e afinal vencendo o cansaço se põe a caminhar, quando... um grito de prazer rompe-lhe do peito seco...

*Um oasis! ...*

Brilha rutilamente além no abanar macio da folhagem verde de altivas palmeiras, alongando sombra pelo solo; brilha além no sussurrar suave de um crystalino regato!

*Esperança! ...*

E' salvo o perdido no deserto!...

E assim tambem nos acontece, caros leitores.

Perdidos no immenso Sahara da vida, cambaleamos, desanimamos aos embates da existencia e quando nos julgamos já perdidos, devorados pela fadiga, pelo desespero, além em extasi divinamente bello, sublime de amor, surge o oasis querido:

— O Coração sacratissimo de Jesus!

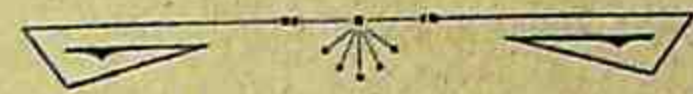
MARY HART



Exmos. Snrs. Bartholomeu Marinas e Carlos Maura Nadel, illustres artistas que idearam e executaram o grandioso Monumento que honra a nossa 1.<sup>a</sup> pagina.



## O Alvorecer do Altar



**L**uz divina, irradiação suave é a que se expande nas almas no feliz remanso do Santuario, quando a natureza desperta, convidando-nos ao augusto do mais sagrado dos mysterios — a Eucharistia.

Que mystico encanto nas immediações do Tabernaculo, onde as trepidações da lampada e do lampejo dos cirios pairam sobre as flores, incitando-os ao convivio ineffavel do Divino Banquete!

A aurora parece relumbrar mais bella, quando através os fulgores do cibório, por entre seus dedos sagrados apresenta-nos o Sacerdote uma particula dizendo-nos: «Ecce Agnus Dei!»

Mais divinal que o gorgeio de lepida passarda a timbrar por sobre oasis matizados de verdura-entretém o extasi sublimado dos corações o pathetico e vibrante poema do grande Doutor Angelico: “O' sacrum convivium!...”

Lesto desabrocham calices de açucenas formosissimas, acalentadas pelos primeiros rumores da brisa e acarinhadas pelos afagos do Sol; porem mais inebriante é o transfundir do Calice Sacrosanto com o coração humano na Apotheose mystica do Sacramento Divinissimo, que nos delicia com preludios de felicidade superna na Mansão do goso e da paz!

Pouco a pouco desce sobre o Sacratio a luz solar, deixando-nos entretanto o prelibar do idyllio santo que nos dá no desterro uma porção de Paraizo.

Hora solemne! Poetizam-na o musgo e o granito, perolas e aljofares, abelhas e rouxinões e acolhem-na sorridentes as almas, sorvendo na Comunhão o heroismo enegualavel da Virtude!

Hora Virginal! Cantam-n'a no Claustro, no ermo e nas Cidades, qual perfume de odoroso incenso ao Cordeiro Immolado no Sacrificio Incruento.

Hora Celestial! Como os albores circumdam d'oiro o horizonte, phalanges de Cherubins dobram suas azas refulgentes ante o Pão, que é transubstanciado no Corpo e Sangue de Jesus.

Hora festiva! Abranda-se o Oceano, e erguendo ao Céu seus vagalhões de espuma, entõa magestoso ao Eterno o Hymno magistral de Reconhecimento.

Hora de paz! Tudo descansa na lindissima perspectiva d'alvorada, até o coração socega da borrasca tempestuosa das paixões deante a suavidade excelsa da Creação e os efluvios encantadores do Altar, podendo o homem e a natureza exclamarem com alevantados transportes de Amor: “Venite, Adoremus!”

VERA CRUZ

• 10—8—919

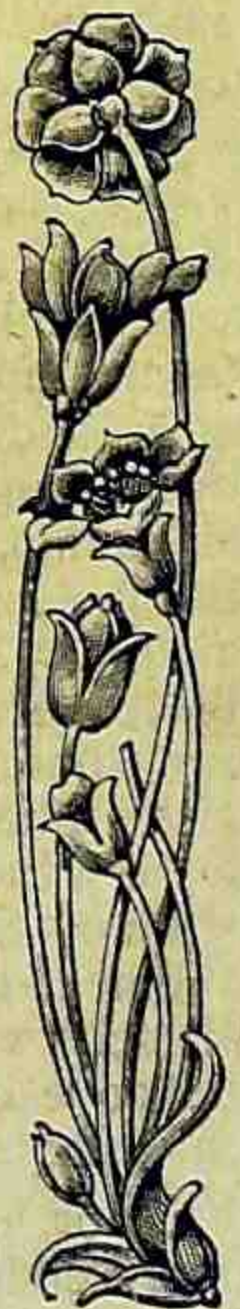
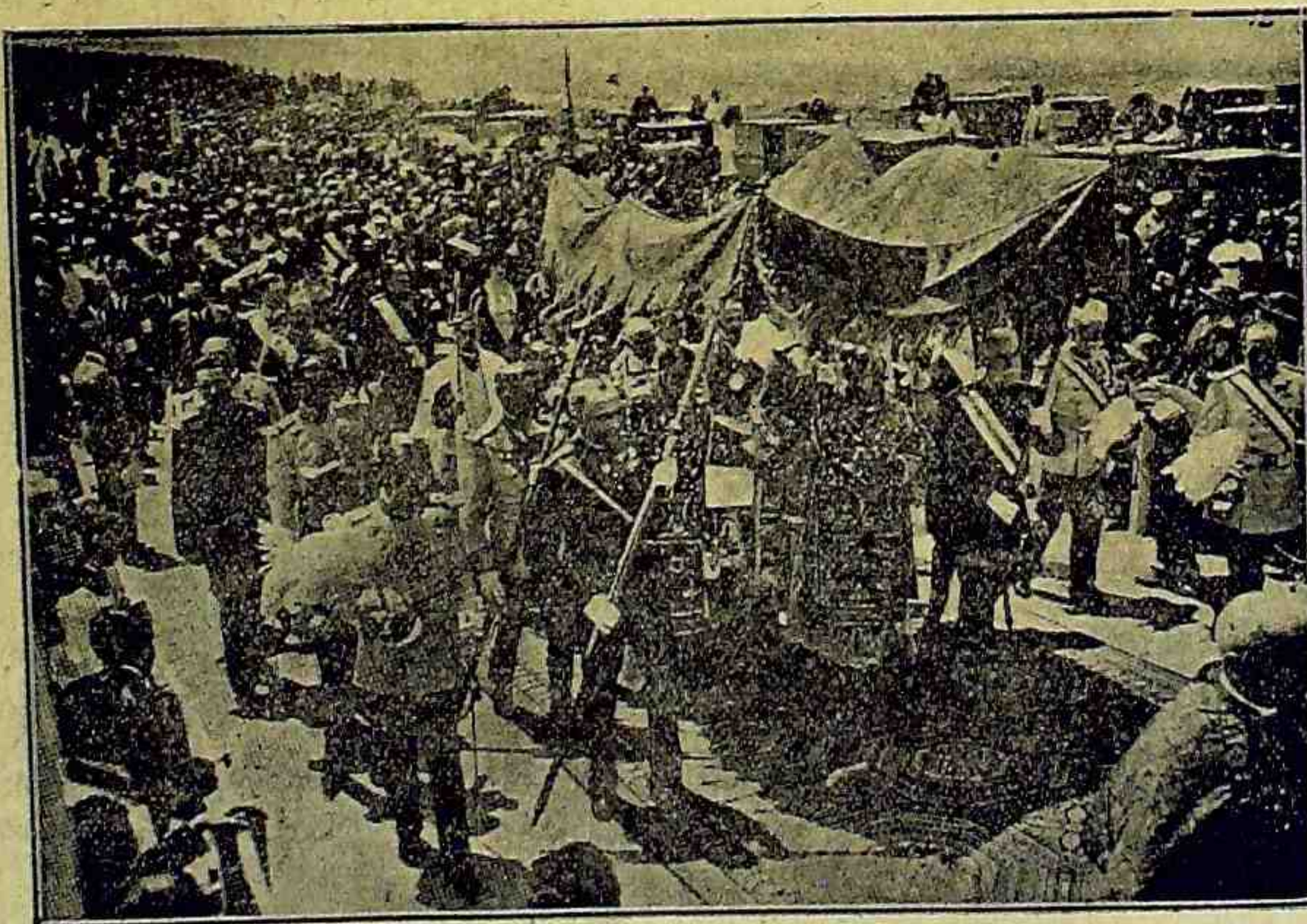
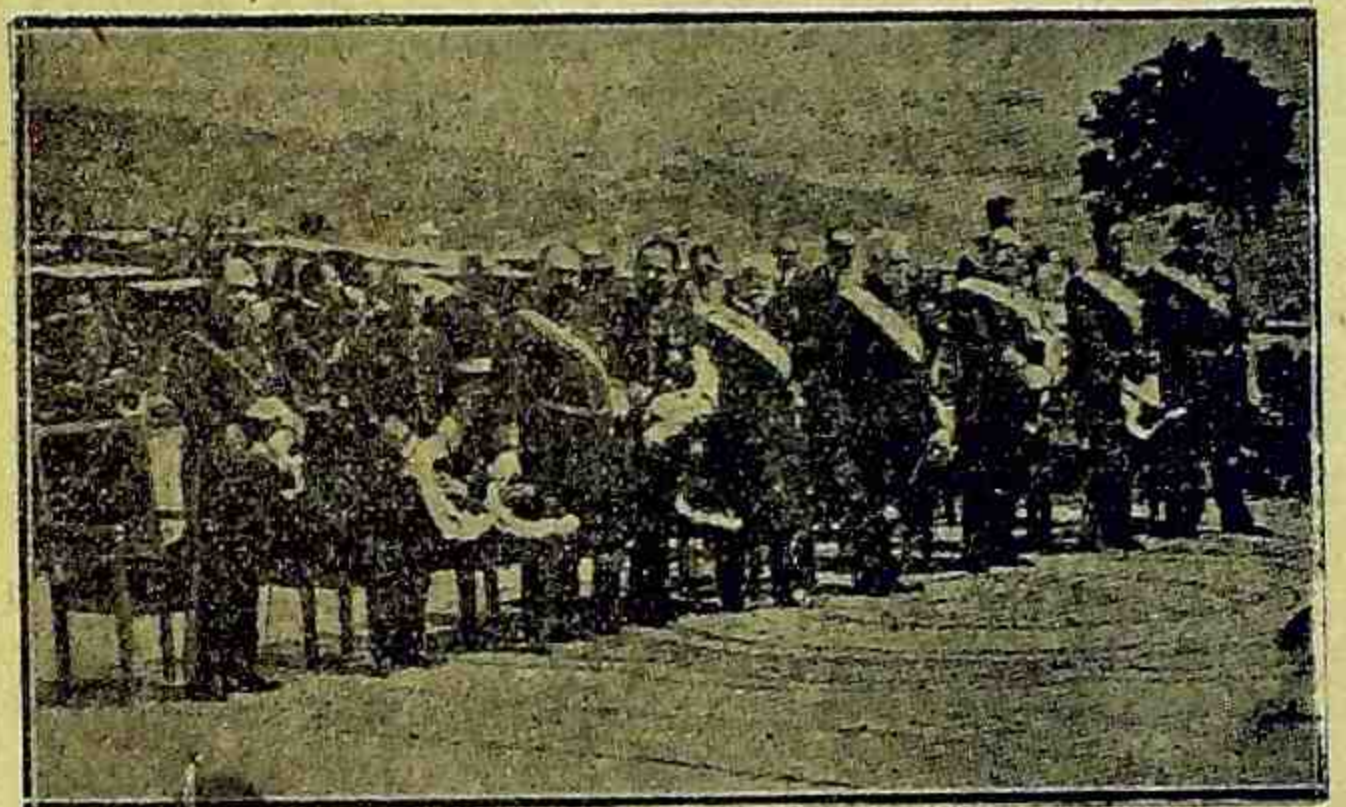
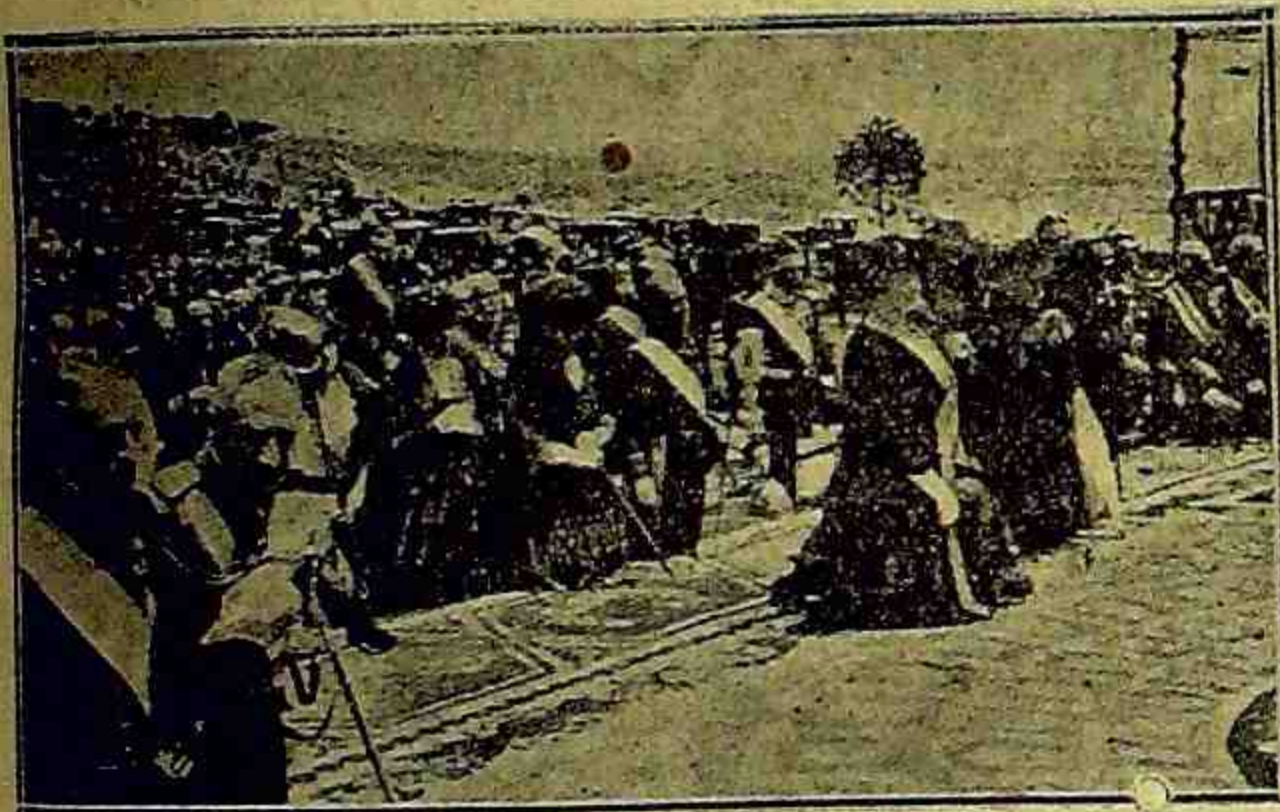




Sua Magestade Affonso XIII, Rei de Hespanha, lendo a Consagração do Paiz ao Sdo. Coração de Jesus.



Durante a leitura do historico documento, a Rainha, Prelados, Governo e romeiros, conservavam-se de joelhos.



D.<sup>a</sup> Victoria, D.<sup>a</sup> Christina, os Infantes e o Governo durante a celebração da Santa Missa — O Governo, de uniforme, na benção do magestoso Monumento — Os grandes de Hespanha levando o pallio na procissão

## Os trinta dinheiros



O *Estado de S. Paulo* de 16 de Julho do corrente anno, publica um telegramma de Nova-York, datado de 15 e fornecido pela agencia protestante «United Press». Eis os seus termos:

«A igreja methodista pretende empregar a importancia de setenta milhões de dollars na propaganda do seu culto nos paizes da America Central e America do Sul.

Essa somma será da seguinte forma: propaganda no Mexico, 2.300.000 dollars; Argentina... 250.000; Chile, 100.000; Brasil 89.000, e assim por diante, até que toda a quantia estabelecida seja posta ao serviço dos propangadistas.»

E' já bastante conhecida a ambição imperialista dos Estados Unidos da America do Norte. Digam o que quizerem os jornalistas comprados para defenderem os interesses commerciaes desse paiz, e os ingenuos que os acompanham, a verdade é que «a poderosa Republica do Norte» procura por todos os meios escravizar a nossa Patria, como já tem procurado, inutilmente, subjugar o Mexico, provocando revoluções que enfraquecem o paiz. Se tivéssemos em vista fazer uma propaganda contraria aos Estados Unidos, para o que não falta apoio na opinião publica, facil nos seria reunir os elementos necessarios á demonstração das clamorosas violações do Direito Internacional, praticadas sciente e conscientemente pela nação do «Dollar». Bastar-nos-ia recorreremos á «Illusão Americana», o celebre livro de Eduardo Prado. Nós não queremos mal aos Estados Unidos. Sabemos perfeitamente que essas campanhas da «grande imprensa» e dos pretensos «leaders» da politica nacional, ora a favor, ora contra este ou aquelle paiz obedecem quasi sempre á ambição, ao fito de lucro, ao dinheiro...

Mas o que não podemos ver sem protesto é o desaforo dessa igreja methodista, a qual não passa de uma grande casa bancaria norte-americana. O telegramma que acima transcrevemos dá bem uma ideia do atrevimento desses estrangeiros audaciosos e sem escrupulos. Habitados a corromper meio-mundo, pensam os insolentes millionarios que o Brasil é uma terra facilmente conquistavel. Sabem que a Religião é o laço mais forte da nossa unidade nacional. E num gesto repugnante de riquezas embrutecidos, que não sabem avaliar a dignidade alheia, pensando que tudo se compra e tudo se vende, esses aventureiros internacionaes nos atiram os seus 89.000 dollars, como quem diz: — «Tomem lá! Ser patriota é muito bonito mas não enche a barriga. Vejam o que é melhor: ser catholico e obedecer ao Papa, ou ser protestante e obedecer ao dinheiro norte-americano?»

E nós, respondemos: — «Infelizes! O Brasil não se vende!»

D' «O Operario»

## BIBLIOGRAPHIA

A Jola das Filhas de Maria, Gemma Galgani  
pelo R. P. Xavier Theret.

Quem não ouviu falar da virgem prodigiosa, que edificando a cidade de Lucca, deixou-nos um testemunho de quão admiravel é o Senhor em seus escolhidos?

A vida da «Perola de Lucca» é uma continua successão de graças extraordinarias, dessas que poucas vezes concede Deus ás almas. E por este caracter ha pessoas, que julgam «inimitavel» a vida desta dilecta do Senhor.

O livro que annunciamos e que temos o gosto de recommendar a todas as Filhas de Maria, do Brasil, formado de conferencias pregadas pelo autor, vem provar o contrario, demonstrando que a piedosa virgem pode servir de modelo a quantas se honram com o titulo de Filhas de Maria. A edição feita na Typ. de S. Francisco, Bahia, é artistica e convida a saborear o substancioso trabalho do Rvmo. Padre X. Theret.



Vie de Sainte Zite

Padroeira e modelo das creadas,  
par Mgr. André Saint Clair.  
P. Tequi, r. Bonaparte, 82. Paris  
e Araujo e Gonçalves, Rio.

A cidade de Lucca, berço da mystica G. Galgani, foi theatro no s. XIII das admiraveis virtudes da humilde creada da casa dos Fatinelli, Santa Zita. Dar a conhecer sua vida e propol-a á imitação das muitas creadas que hoje desempenham o mesmo papel que desempenhou ella nos seus dias, é o assumpto do precioso livrinho, cuja traducção seria um immenso beneficio para as creadas. Com linguagem encantadora Mons. A. Saint-Clair nos fala da sincera piedade, da vida activa e laboriosa, da admiravel humildade, caridade, castidade, amor aos pobres e santa morte da filha de João Lombard modesto lavrador de Bozzanello.

Com criteriosos conselhos ás creadas e um erudito appendice ácerca do culto de Santa Zita termina seu livrinho Mgr. Saint-Clair, por cuja traducção fazemos votos.



Le Seminaire Notre-Dame de la Merci  
a Munster et Limbourg.

pelo R. P. Rochereau, Eudista. P.  
Tequi, rue Bonaparte, 82, Paris e  
Araujo Gonçalves, Rio.

E' uma pagina de grande interesse nos annaes fatidicos da ultima guerra. O Rvmo. P. Rochereau, director do Seminario de N. Pamplona (Colombia) mobilisado ao começar a guerra como Tenente do 50.º de artilharia, acudiu ao appello da patria.

No dia 23 de Abril de 1915, cahia nõ campo de batalha com 4 feridas graves e o pulmão atacado pelos gases axfixiantes.

Prisioneiro teve a idéa de consagrar-se á formação dos seminaristas francezes, seus companheiros de captiveiro. Idéa nobre e apostolica, propria da sua occupação anterior do Seminario e de verdadeiro eudista.

Dados os passos necessarios inaugurou-se o Seminario de prisioneiros em Munster, e depois de não poucos trabalhos, máus tratos, e de temporaria interrupção foi a instancias do Soberano Pontifice organizado novamente em Limbourg. Alma do empreendimento foi o P. Rochereau, que teve a doce satisfação de ver reunidos e animados dos melhores sentimentos, 145 seminaristas de 45 dioceses e 23 congregações religiosas que por espaço de tres longos annos viveram em comunidade sob a direcção do zeloso eudista.



Apparitions d'une âme du Purgatoire en Bretagne

par le Vicomte Hippolyte Le Gouvello.  
P. Tequi, rue Bonaparte, 82 Araujo e  
Gonçalves, Rio.

Não são raras as relações de aparições de almas do Purgatorio para implorar orações.

A relação do V. Le Gouvello é de um facto contem-

pranço, com todas as garantias de authenticidade, vem confirmar ainda mais o dogma do Purgatorio e incutir nos fieis sentimentos de piedade para com as afflictas almas.

Em resumo encontrará o leitor a doutrina de S. Francisco de Salles sobre o Purgatorio e uma noticia das "missas gregorianas" tão enriquecidas de indulgencias pela Igreja.

## Notas & Noticias

**Dr. Ignacio Tosta** — Em Londres, onde servia o cargo de delegado do Thesouro Nacional, falleceu o distincto catholico brasileiro, Dr. Ignacio Tosta, benemerito da religião e da patria. Nascido em Bahia e formado pela Faculdade de Direito do Recife, entrou logo a trabalhar na imprensa e na tribuna do Parlamento pela grandeza do Brasil, sendo um dos primeiros que, na phase actual da nossa evolução, se preocupou seriamente com as questões agricolas e economicas. Foi um propagandista sem desfallecimento durante cerca de vinte annos, e conseguiu vêr realizadas muitas das suas idéas.

Catholico decidido e illustrado tomou parte de destaque na Constituinte Federal, impugnando todas as malfadadas leis e reformas attentatorias dos direitos da consciencia. Varios como elle haveriam talvez impedido o caracter atheo e secularizador que se deu a nossa Carta Fundamental, apesar dos protestos da nação. Descance em paz o indefesso trabalhador da causa catholica, cuja recompensa terá já recebido do Senhor a quem tão nobre e lealmente serviu.

**Pelas Missões Catholicas** — No passado anno de 1918 a Propagação da Fé recebeu dos catholicos norte-americanos para o fomento e consolidação das Missões Catholicas, a bella quantia de \$1.064.481.27, a maior que num anno conseguiu a Sociedade de uma só nação nos 97 que conta de existencia.

Esta generosidade é tanto mais para admirar quanto sabemos todas as difficuldades economicas do anno ultimo, devido ao encarecimento da vida, emprestimos etc. Mas Deus abençoa este desprendimento, com o crescimento e prestigio que na grande republica toma o catholicismo.

**Heróe entre heróes** — O record das citações á ordem do dia do exercito francez foi alcançado por um sacerdote, conego Umbrichit, do clero de Nancy, que foi do estrangeiro desde o inicio da guerra.

**Novos Bispos de Metz e Strasburg** — Para a nomeação dos novos bispos da Alsacia e Lorena, o governo francez seguiu as regras em uso na França antes da separação entre a Igreja e o Estado, sendo nomeados por um decreto de Mr. Poincaré, Mons. Ruch, bispo auxiliar de Nancy para Strasburg, e Mas Felt, para o bispado de Metz.

Mons. Ruch é um prelado eminente, de intelligencia notavel, de sciencia profunda; é excellent orador, bom administrador e dotado de alma apostolica. E' de origem alsaciana. Foi capellão militar durante a guerra.

Mons. Felt, era vigario geral de Mos. Benzer. E' um exímio escriptor. Teve a honra, após o armistício, de receber o marechal Foch e as autoridades francezas na cathedral de Metz. E' muito louvado pelo seu trato lhano, pela clarividencia de seu espirito e pela sua firmeza e benevolencia.

Os seus predecessores, Mons. Fritzen e Mons. Benzler, de accordo com a Santa Sé pediram dimissão.

**Foch e N. Senhora de Lourdes** — O pae de Foch foi procurador imperial em Lourdes de 1841 até 1842; foi transferido para Argelés e depois promovido a secretario geral da prefeitura de Tarbes, onde nasceu o futuro marechal.

Era favoravel a Bernardette, ao passo que o prefeito, barão de Masy, fez quanto podia para impedir o reconhecimento dos factos sobrenaturaes da Gruta de Massabielle.

A mãe do marechal presenciou varias apparições de Bernardette, entre ellas aquella em que se verificou o milagre do cirio.

A familia de Foch é originaria de Foix, na região dos Pyreneus. A pronunciação deste nome não é gutural, porém dá como final, após o «ch» molhado, um «s» pouco sibilante; Foch — s ou então Foch — z.

Seja como fôr, este nome é synonymo de fé, de genio e de heroismo.

**Acção dos catholicos holandezes** — Nas recentes eleições, os triumphos catholicos da União Eleitoral nos conselhos communaes são notaveis. No norte ganharam em toda a linha. No sul perderam um pouco, mas a maioria catholica nas communas catholicas do sul é em geral maior do que se julgava, e a minoria catholica nas communas não catholicas, é menos do que era.

**Na Terra Santa** — Vão ser construidas no Monte Thabor e no Horto de Gethsemani as antigas e celebres basilicas, que ali existiam, sendo consagradas a primeira a Transfiguração e a segunda ao Coração Agonizante de Jesus.

**O nosso intercambio exterior** — Do confronto dos dados de exportação e importação, no periodo de 1913-1918, entre o Brasil e o estrangeiro, vê-se que a Argentina foi quem maiores volores exportou para o Brasil. Do intercambio commercial entre os dois paizes, resultou em seu favor um saldo de cerca de 250.000:000\$000, pois, de nós, importou 482.605:000\$000 e exportou para aqui . . . . . 632.612:000\$000. Os Estados Unidos, que exportaram 1.516.605:000\$000, em compensação importaram 2.503.803:000\$000, havendo cerca de um milhão a nosso favor. A Inglaterra importou . . . . . 757.628:000\$000 e exportou 1.020.660:000, o que lhe deixa um saldo favoravel. Tivemos em geral vantagem nos intercambios com o Chile, Dinamarca, França, Hespanha, Hollanda, Italia, Noruega, Suissa, e Uruguay.

**Varias** — Os catholicos de Jundiahy celebraram com muito entusiasmo as bodas de prata sacerdotaes do preclaro beneditino, D. Luiz G. Barbosa, a quem tambem apresentamos sinceras felicitações.

\*\*\* Reabriram-se entre nós os Bancos Allemães.

\*\*\* Mr. Wilson, em vista da carestia de viveres, pediu ao Congresso uma lei estabelecendo o "controle" dos mesmos, como durante a guerra, e multas para os "profiteurs".

\*\*\* Os rumenos tomaram conta de Budapest, capital da Hungria. Os de Paris protestam.

\*\*\* Parece que os grevistas ingleses estão voltando ao trabalho.

\*\*\* Foi escolhido para Presidente da Republica Lusitana o sr. Antonio J. de Almeida.

# SONETO

( Inédito )

Ah! Não peques, creatura!  
Ah! Não peques, coração!  
Presas a litteratura,  
Segues para a illustração,

E o peccado desfigura,  
Corrompe a imaginação.  
Ama o bello, mas á altura  
Dos dictames da razão:

Foge o mal, vence a natura,  
Soffre si preciso, apura  
Tua grande aspiração,

E ascende, em brilho, em alvura,  
Para Deus, Que é a Formosura,  
Para Deus, Que é a Perfeição!

SANTOS, 1919.

CAMILLO GOMES

## CORRESPONDÊNCIAS

### Santuário do Immaculado Coração de Maria do Meyer — Rio de Janeiro

Mais uma vez ainda neste grandioso templo, com magnificencia e esplendor indiziveis, o Centro de Cathecismo ahi canonicamente erecto e dirigido pelo Rvmo. P. André Moreira, celebrou a sua festa annual da primeira communhão.

Não havia quasi necessidade de descrever essa festa, desde que se tivesse dito que era o dia em que ainda neste mundo, a alma gosa as delicias do céu, vislumbra alguma cousa da patria celestial.

Acabara de despontar o dia 16 de Julho e quando o sol quente e dulcoroso pairou sobre a terra, os seus primeiros raios vieram illuminar novos horizontes descortinados por almas puras que pela primeira vez sorriam á vida.

Nessa manhã, pois, trezentas creanças desse Catecismo, tiveram a inegualavel felicidade de receber pela primeira vez o pão dos anjos.

Empunhando varas de lyrios, signal externo de sua innocencia, as creanças entraram processionalmente no templo ao som festivo de hymnos, onde ás 7 1/2 horas teve inicio a missa da primeira communhão, celebrada pelo Exmo. Mons. Felipe Cortezzi, DD. Auditor da Nunciatura Apostolica no Brasil.

Chegára o momento tão desejado. Dois anjinhos tomaram a toalha, enquanto outros quatro, num vae e vem encantador, conduziam os convidados á mesa do festim, trazendo-os novamente já confortados com o manna ceeste, sob uma chuva perfumosa de petalas de flores.

Finda a missa, no pateo da igreja, a Congregação do Catecismo fez entusiastica manifestação ao Exmo. Mons.

Cortezzi, e em eloquentes discursos saudaram a S. Ex. Rvma. em nome das creanças, a menina Lucy de Almeida e pela Congregação a catequista Senhorita Isabel Figueiredo, agradecendo-lhe a honra insigne que lhes dera com a sua presença, a quem S. Excia. respondeu, agradecendo.

Às 12 horas, as creanças em bonds especiaes partiram para o Parque Nilo Peçanha, afim de tirar algumas photographias.

No domingo seguinte, dia 20, finalisaram as festividades.

Às 3 e meia horas da tarde, do Santuario os néo-commungantes, levando lyrios, sahiram em bellissima procissão, conduzindo as imagens do Menino Jesus, de S. Luiz Gonzaga e do Anjo da Guarda. Essa procissão, percorrendo diversas ruas do bairro, atravessou o novo Jardim do Meyer e cortando as duas pittorescas alamedas, offereceu aos espectadores admiravel e deslumbrante espectáculo.

A alvura das vestes da innocencia, a harmonia sonora dos cantos infantis e o sorriso puro e adamantino das creanças, nessa tarde primaveril, sob a formosa luz crepuscular, deram bellissima impressão das cidades eternas da eternal Jarusalem.

Ao entrar no templo a procissão, depois de eloquente sermão do Rvmo. P. André Moreira, as creanças fizeram solemne renovação dos votos do baptismo, recebendo em seguida os seus diplomas da primeira communhão.

A todos estes actos, brilhante concurso a banda de musica militar, gentilmente cedida pelo Exmo Snr. Cel. Moreira Guimarães, Commandante da Escola de Guerra de Realengo, a quem a Congregação do Catecismo fica eternamente grata, bem assim como aos professores que durante o anno procuraram com zelo inculcar nessas creanças a doutrina de Jesus, e leval-as á mesa do altar e a todos os que para esse fim têm concorrido de qualquer modo.

Meyer 27-7-919

### Sta. Cruz do Rio Pardo

Com desuzada pompa, reali-

zou-se nesta cidade a tradicional e bella festa do encerramento do mez mariano, sob a direcção espiritual do nosso zeloso parochio, Padre Gasparino Dantas. Durante o mez foram feitas preces com bem entoados canticos, por um grupo de gentis senhoritas.

Pela manhã do faustoso dia, houve missa solemne com canticos, estando a matriz repleta de fieis. Às 16 horas teve logar a procissão com enorme acompanhamento, com bellos andores ladeados de anjos e virgens, sobressahindo o da Virgem Maria, pelo esmero e singeleza de seu preparo.

À noite houve a tocante cerimonia da coroação por dois lindos anjinhos, seguindo a benção do Santissimo, com canticos e litánias. Pera finalizar, houve no adro da matriz, animado leilão, fazendo-se ouvir nos intervallos bellos trechos musicaes, executados pela banda "União dos Artistas".

E assim terminou a festa do mez de Maio, que tão bôa impressão de alegria e religião deixou no espirito culto deste povo.

DA CORRESPONDENTE

### Itajubá

A festa de S. Vicente de Paulo foi, este anno, celebrada com maior brilhantismo, graças ao zelo incançavel do distincto presidente da conferencia, Exmo. Dr. Antonio Salomon.

Houve missa com canticos ás 9 horas e communhão geral dos vicentinos. É uma satisfação immensa para este religioso povo contar, como membros de tão importante instituição caritativa, as pessoas de maior destaque na sociedade, que, calcando o respeito humano, approximam-se da mesa eucharistica. Que bello exemplo e que consolo para nós catholicos!

À noite, houve assembléa geral, fallando, nessa occasião, o sr. presidente, cuja palavra inspirada tanto nos arrebatou.

Consta que não passará despercebida, nesta parochia a festa da Boa Imprensa. Os alumnos do Collegio N. Sra. da Gloria, vão tomar parte nessa festa.

DA CORRESPONDENTE

## SONHEI...

Caminhava... caminhava... Longa e espaçosa estrada conduzia-me a um delicioso jardim.

Suaves perfumes inebriavam os ares. Homagem continua, qual urna sagrada a thurificar incessantemente a eterna Magestade do Deus Creador.

Meia noite talvez!...

O céu, a vasta immensa região sidérea em seu pleno resplendor.

Sim, além é a sorridente lua percorrendo a immensidão azulina; no firmamento, a candida Venus, a deusa d'alva, prestes a descambar lá, atraz de ingremes montanhas... e o signo de redempção, o bello Cruzeiro do Sul, a reluzir na estellifera voragem, symbolo da fé, divisa do Brasil!...

Tudo é calmo, sereno; apenas mansa brisa agita os arvoredos em flor... Leves gottinhas de orvalho peneiram do ceu como tantas pedrinhas preciosas,

Sentia-me exausta pela longa jornada; sentei-me junto a uma roseira e lá respirei á larga, expandi-me, e fiquei como n'um doce amplexo, contemplando tanta maravilha.

Descancei horas e horas; a alma, inundava-se me de uma alegria indefinivel: ergui a fronte, escutei silenciosa e ouvi o marulhar, qual de um regato a deslizar mansamente através dos canteiros floridos. Dirigi meus passos ao lugar, onde, esse surdo ruído indicava o ribeiro.

Um fio de lympha pura como o crystal corria, salpicada aqui e allí de brancos nenuphars, sobre cujas corollas tremeluziam pequeninas gottas de orvalho.

Os vagalumes bailavam no ar, multidão de insectos zumbia, rompendo a profunda lethargia em que a natura se entrega durante a noite. Olhando admirando aquella amenidade, deparou-se-me uma ermida humilde onde a Virgem de Lourdes sorria, emanando seus labios ondas de luz que derramavam sobre minh'alma celestial alegria.

Num impeto de amor corri, exclamando em altas vozes: O' Maria minha Mãe!...

Ao pronunciar estas palavras despertei-me do profundo lethargo em que jazia.

A natureza em pleno alvorecer!

3-8-1919

DURFA

### S. Miguel, Padroeiro dos Archiconfrades do I. Coração de Maria

A Sagrada Liturgia collocou a S! Miguel 'per-tinho da Divina Mãe de Deus N. Senhor: nas Ladainhas, no Officio, na Missa, frequentemente se collocam nas mãos do Santo Archanjo os interesses todos de Jesus e Maria, como parece bem manifesto no *Offertorio da Missa de Finados*.

Ha especialmente uma oração liturgica que os Sacerdotes repetem diariamente para preparar-se ao Santo Sacrificio e pedir clemencia ao Senhor, das negligencias perpetradas na reza do Officio Divino. oração que é tambem a mais propria para todos os fieis, e prepararem á recepção dos Santos Sacramentos, e consagrada já por antiga tradição, on-

de por duas vezes consecutivas nomea-se S. Miguel immediatamente depois de Nossa Senhora e Mãe; ficae lembrando: "Eu peccador confesso-me á Deus Padre-Todo-Poderoso, á Bemaventurada sempre Virgem Maria, ao Bemaventurado S. Miguel Archanjo..."

Nos Exorcismos e benções é obrigado o nome do Debellador de Lucifer, e assim apparece tambem nas Orações mandadas rezar por Leão XIII, contra os Erros modernos, e no que se prescreveu rezar depois das missas, o que nalgumas freguezias se faz em lingua vulgar, para o povo aprender e repetir com frequencia; diz assim: "O' Santo Archanjo Miguel, defendei-nos no atroz combate da vida, sêde-nos adjectorio contra as ciladas e malvadez de Satanaz. Deus o acorrente, e Vós Príncipe do celeste Exercito, a quantos inimigos andam girando iniguamente por este mundo para eterna perdição das almas por Jesus remidas, lançae no abysmo."

As antigas liturgias, ainda não catholicas, tem orações devotissimas. Eis apenas um modelo: "Glorioso S. Miguel, principe dos Anjos, Defensor das almas, supplicamos-te humildemente que teus rogos nos amparem, tua fortaleza nos defenda, teu esforço nos conforte, para que ao deixar esta vida, sejamos por Ti defendidos e apresentados limpos perante a Divina Majestade."

A santa Igreja tambem honra este *Bom Anjo* dando seu nome a muitos de seus filhos no santo Baptismo, tendo attingido já algumas cubinancias da santidade christã, como S. Miguel, Bispo na Triga, e S. Miguel dos Santos, innocente e penitente, que mereceu do Senhor o insigne favor de trocar por algum tempo seu coração com o Smo. Coração de Jesus da maneira mistica que explica a sagrada Theologia, e morreu aos impulsos do Amor Divino, só com 33 annos, na Hespanha.

MICHAEL

## Ao Rvmo. Clero

**Breviarium Morale Canonicum**

**Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.**

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a colleção dos canones do novoCodigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edição do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edição 7.<sup>a</sup> do preciosissimo **Thesaurus** ao preco de 8\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.<sup>a</sup> edição) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preco de 8\$000, que é o preco do **Thesaurus**.

# SI EU TIVESSE MÃE

PELU

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



Os meninos recolheram suas flores e dando-se as mãos subiram a escadinha que conduzia ao corredor, onde a mãe os recebeu com ternos abraços e beijos, reduzindo a ordem algum riço do cabello que andava solto, limpando-lhes o nariz com o avental, arrumando-lhes alguma ruga da roupa, tirando-lhe o mais leve cotão ou a menor manchazinha de pó que nella se descobria, cumulando-os, enfim, dessas sollicitudes e dessas carícias, que só as mães conhecem, e travando com elles intermináveis conversações próprias dellas com seus filhos, e que só estes é que podem seguir, conduziu-os para a habitação, singella, mas cuidadosamente mobiliada com dois bahús, uma mesa com tapete verde e coberta de oleado de complicados desenhos, seis cadeiras com suas cortininhas brancas com rendas, limpas e esmeradamente engomadas, sugeitas na sua parte inferior por dois pregos romanos, e que fechavam a alcova matrimonial, e ao lado opposto outras duas cortinas vermelhas fechando outra alcova para os meninos. Entre as duas alcovas está a porta, que communica com a cosinha, o armario, guarda louças e outras dependencias da casa, e fronteira á tal porta está a porta-janella que dá entrada para o corredor. Numa cantoneira, lavrada na parte deanteira com bonitos entalhes, está na parte de traz encostada uma bandeja; deante e aos lados calices de crystaes com flores em aguas, rodeando uma estatuazinha de gesso de Nossa Senhora do Pilar. Alguns quadros de moldura vermelha, que representam episodios da vida de santa Genoveva e um espelho da mesma classe cobrem as paredes da habitação; nos muros lateraes destacam-se outros quadros maiores em posição diagonal com luxuosa moldura de nogueira e incrustações de pinheiro perfeitamente envernizados, um de nossa patricia a veneravel Madre Maria de Jesus de Agreda a quem por nossa terra se tem muita devoção, e outro de São Saturio, orago de Soria, e tambem nosso gloriosissimo patricio. Sobre a porta de entrada ha ainda outro quadro negro do santo Christo de Burgos.

Todos os quadros são objecto da devoção dos fieis moradores da casa; mas a Virgemzinha do Pilar é a que dedicam especial amor, como o dão a conhecer as flores que rodeiam a imagem.

Andréa, que assim se chama a mãe, tomou as margaridas que traziam as crianças e escolhendo a que tinham o «rabo comprido», como diziam os tres, formou dois ramalhetes que poz em outro dous calices de crystaes com agua e collocou aos lados da Virgem. Apartou-se para contemplar o effeito de sua obra, e os meninos pulavam de alegria ao ver como estava «bonita» a Virgem com suas «rositas».

—Meus filhos—dizia Andréa—a Virgem é muito boa, muito, e quer muito bem aos meninos.

—Tem um menino «mu bonito», mamãe—disse a menina.

—Esse menino é della, minha filha, e é Deus e ella o ama muito... e um dia, quando o menino estava já muito crescido, muito, e era já homem feito, vieram os judeus e lho tiraram e o mataram.

—Que maus, mamãe!

—Como o puzeram, minha filha, como o puzeram?

—Assim—respondeu a menina olhando para o Santo Christo de Burgos e extendendo os braços.

—E como faziam os judeus, Anjito?

—Assim—disse o menino torcendo a cabeça e os olhos e levantando as mãos com geito ameaçador dos algozes que vira na egreja.

—E tu Serafina, vamos a ver si sabes como estava a Virgem, quando mataram seu filho.

—«Etava chorando e com zete espada no peito e azim» respondeu a menina, cruzando os dedos de ambas as mãos e levantando ao céu os olhos na attitude em que pintam a «Dolorosa».

—Chorava a coitadinha porque mataram seu filho... Ella que o queria tanto!... Era innocente, meus filhos, e o mataram porque nós somos maus. E desde então a Virgem é Mãe de todos os homens porque lho pediu seu filho ao morrer... E tem compaixão dos pobrezinhos e dos infelizes, e, quando choram, Ella os consola.

—Mas agora não chora mais, mamãe observou o menino.

—Não meu filho, porque seu menino, que é Deus, a levou para o céu, e, allí, tudo que a Virgem pede, Deus faz, mas ainda chora quando os meninos são ruins, porque ella os quer muito bem e quer que sejam bons.

—Nós seremos bons para que a Virgem não chore—não, Serafina?

—Sim, olha, mamãe, a «Virgem ri e o menino também».

—Porque sois bons meninos. Mas si fizerdes alguma cousa ruim, vereis como choram os dois.

—Não faremos nada ruim, mamãe.

—Então o que fareis?

—Rezar muito á Virgem—responderam as crianças.

—Já sabeis.

Anjito e Seraphina se puzeram de joelhos com sua mãe deante da Virgem com as mãos postas e os tres rezavam a «Salve Rainha».

\* \* \*

—Jesus! Jesus! Mas mulher... mas Andréa... mas... Jesus!... Estás dormindo ou então que fazes?... Virgem Santissima, minha nossa Senhora, a pachorra que se usa nesta casa!... Para meu genio!... O meu defunto podia ir-se com essas!... Jesus, porque tinha um genio como a polvora.

Assim vinha rezando passinho adeante até a habitação uma anciã de rosto enxuto e cabellos grisalhos que assomavam por baixo do lenço que levava na cabeça, cuja extremidade anterior vinha arrumando e cujas pontas se atavam em baixo do queixo.

Avózinha, Avózinha—gritavam os meninos, correndo a seu encontro.

(CONTINUA)

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- S. Paulo** — D. Isabel Rangel; e toma uma assignatura. — D. Francisca de Castro Abreu. — D. Maria Amelia Rolim de Arruda; e envia 2\$ para a publicação. — D. Maria Carolina Kunerat; renova sua assignatura e encomenda 3 missas.
- Pereiras** — D. Nativa M. Moraes; e encomenda uma missa.
- Casa Branca** — D. Maria das Dôres Villela; e encomenda duas missas.
- Igarapava** — D. Leopoldina Maria Collemodio; e envia 5\$ para uma assignatura.
- Leme** — D. Conceição Duarte; e encomenda duas missas.
- Congonhal** — D. Anna Francisca Coutinho; e encomenda uma missa. — D. Anna Silveira Coutinho; e reforma sua assignatura.
- Monte Azul** — O Sr. Francisco Sanches e D. Eliza Sanches; e enviam 1\$ para velas, e 1\$ para o cofre do «Dinheiro de S. Pedro».
- Marcellino Ramos** — O Menino Miguel Pereira Vianna; e envia 25\$ para publicar seu retrato, para uma missa, para velas, e para reformar sua assignatura.
- Rio Gr. do Sul (Diversos)** — D. Clara Azevedo Magalhães; e entrega 5\$ para o culto C. de Maria. — D. Natalia Duprat; e envia 5\$ para o culto do C. de Maria. — D. Maria Cassal Barbosa; e envia 3\$ para uma missa. — D. Euzebia Vieira Teixeira; e entrega 10\$ para duas missas e velas. — D. Maria da Gloria de Abreu; e entrega 5\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Leontina Ataide; entrega 2\$ para o culto do C. de Maria e 1\$ para velas. — D. Isabel Pires Madureira; e entrega 2\$ para velas. — D. Judith F. de Jesus.
- Pedotas** — D. Lola M. Maciel; e envia 5\$ para uma missa e 5\$ a publicação destas linhas.
- Capão de Leão** — D. Joanna Conde Pucci; reforma sua assignatura e encomenda 2 missas. — D. Carlota Besttoi; e encomenda uma missa.
- Barretos** — O Sr. Otto Guilherme Krauter; encomenda 2 missas. — Senhorita Maria Benedicta; encomenda uma missa. — O Sr. Porfirio José de Oliveira; encomenda 6 missas. — D. Maria Gonçalves; encomenda tambem uma. — D. Leontina do Amaral; envia 5\$ para tomar uma assignatura.
- Passa Fundo** — Uma pessoa devota; envia 10\$ para duas missas.
- Rosario** — Uma pessoa devota C. S.; e envia 5\$ para velas. — D. Maria Lourdes Camargo; e envia 5\$ para uma assignatura.
- Ubá** — O Sr. Sebastião Pedro Cotta; e envia 5\$ para o culto do C. de Maria.
- Dois orregos** — Uma devota de Nossa Senhora; e envia 2\$000.

- Bagé** — D. Etelvina C. Ridart; encomenda duas missas e envia 2\$ para a publicação destas linhas.
- Corumbatahy** — D. Maria Elisa de Souza; encomenda uma missa, envia 1\$ para velas e 1\$ para esta Administração.
- Bananal** — D. Marinha de Oliveira Silva; e toma uma assignatura.
- Tatuhy** — D. Maria Moreira de Sá; encomenda 7 missas.
- Guaxupé** — D. Anna Jesuina da Conceição; e envia 5\$000 para tomar uma assignatura.
- Pinda** — D. Alayde de Araujo; e envia 1\$.
- Itatinga** — D. Adelia Luz de Lima Gutierrez; e envia 1\$ para velas.
- Bella Vista de Tatuhy** — O Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo; envia 20\$, encomendando 4 missas, dá 2\$ para o «Dinheiro de S. Pedro» e uma esmola para a boa imprensa.
- Cezario Lange** — O Sr. Vicente Ribeiro; envia 5\$ para reformar sua assignatura. — Idem, o Sr. João Henrique Fernandes. — D. Antonio Maria de Jesus; e envia 5\$000 para tomar uma assignatura. — O Sr. Florentino Innocencio Rodrigues.

## NOSSOS DEFUNCTOS

- Em Campanha — Mons. Antonio Joaquim Fonseca.
- Em Taquary — Sr. João Candido de Miranda Mendes. — D. Maria Assumpção Pontes Pereira.
- Em Tres Corações — Senhorita Maria de Almeida.
- Em Sorocaba — Sr. Norberto Antunes Vieira.
- Em Saude — D. Emilia Starling.
- Em Catalão — D. Augusta Netto Dias.
- Em Ipamery — D. Esther Lima Carvalho.
- Em Ituverava — Menino Julio Cesar.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	376\$400
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
D. Osvalda Teixeira		5\$000
	<b>Total</b>	<b>385\$400</b>

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria para substituir os benninhos, medindo 30 por 30 m.m. aos seguintes preços :

De 1 a 25	\$200
De 25 a 50	\$180
De 50 a 100	\$160
De 100 a 1000	\$140

Além disso temos tudo quanto se refere ao culto do Coração de Maria como Patentes, Diplomas e Medalhas de alumínio para Directores e Directoras, etc.

Os portes do correio por conta do committente

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

## G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

## HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéus Eclesiasticos

Preços : Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéo, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO LIBERDADE

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua N. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent SÃO PAULO

**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1907  
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,  
de artigos para armadores  
e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, vo-  
sarios estampas e medalhas:

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 - TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 49

SANTOS

**O PERDÃO DIVINO**Estudo pratico sobre a confissão,  
segundo a doutrina de Sto. Afonso,  
Deutor da Igreja — Traduzido do  
francez pelo R. P. Gualter Perrens

O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO****LUESOL****DE SOUZA****SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro,  
depois de acompanhar com grande interesse as nota-  
veis experiencias feitas com este novo depurativo do  
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-  
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da  
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-  
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus  
effeitos nas manifestações de «avariz» e impurezas do  
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-  
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, po-  
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.  
As proprias mães que amamentam podem seguir o  
seu uso, bem como os doentes do estomago, das ner-  
vos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica nin-  
guem! Os enfermos ganham logo forças, appetit e  
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-  
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES!!



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principais drogarias e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Barnel & C., Braulto & C., Vas de  
Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.

João Francisco Ferreira Martins

S. Thomaz de Aquino,

3 de Outubro de 1917

**Uma familia inteira curada pelo ELIXIR DE INHAME**

Illmo. Sr. J. Goulart Machado Rio de Janeiro

Tenho o prazer de comunicar a V. S. que eu tendo uma numerosa fami-  
lia e todos nós padecendo horrivelmente de diversos encommodos consequen-  
cia de fraqueza do sangue e outros encommodos e já tendo gasto muito dinheiro  
com diversas pharmacias e não tendo resultado, então em boa hora me apre-  
sentou o seu representante Sr. José Justiniano de Araujo me offerecendo o  
Maravilhoso Elixir de Inhame Goulart, vosso preparado, que com minha fami-  
lia fiz uso do Elixir e hoje eu e todos da minha familia nos achamos comple-  
tamente curados e fortes.

Faço esta em agradecimento e a bem da humanidade soffredora.

Agradecido, podendo V. S. fazer o uso desta, como lhe convier que é a pu-  
ra verdade.Sou com estima e consideração de V. S. Am.º e Att.º e Obg.º (a) João Fran-  
cisco Ferreira MartinsFirma reconhecida pelo Tabellião Alvaro de Almeida Coelho, de S. Thomaz  
de Aquino. Junto lhe envio o meu retrato.

SAO PAULO

ENDERÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 748 e 8255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**  
MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-  
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS  
HOTELS, ETC. ETC.MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, KEROSES, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MORTILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC. ETC.